

CHECKAFI

Checklist de
Autoavaliação
para Atuação
Fonoaudiológica
com AFI



Elisabete Giusti
& Marina Puglisi

Ficha técnica



Conteúdo e autoriação: Elisabete Giusti e Marina Puglisi

Direção de projeto gráfico: Luciana Mendonça Dinoá Pereira

Diagramação e projeto gráfico: Murilo de Carvalho e Silva

Apoio:



ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA
DE APRAXIA DE
FALA NA INFÂNCIA

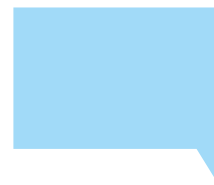
abraproxia



CHECKKAFI

Checklist de Autoavaliação para Atuação Fonoaudiológica com AFI

por Elisabete Giusti e Marina Puglisi



Fonoaudiólogo/a:

Paciente:

Apresentação

Este Checklist foi desenvolvido para que o fonoaudiólogo autoavaleie sua prática clínica com pacientes com Apraxia de Fala na Infância (AFI). Sabemos da complexidade e da necessidade de se incluir e monitorar todos os ingredientes ativos para que a intervenção seja eficaz. Nesse sentido, um checklist de autoavaliação pode ser uma ferramenta útil que ajudará o clínico a avaliar e monitorar a fidelidade do tratamento para AFI.

O **Checklist de Autoavaliação para Atuação Fonoaudiológica com AFI (CHECKAFI)** é composto por onze domínios que contemplam:

1

Requisitos para terapia motora



2

Motivação



3

Princípios de Aprendizagem Motora: condições de prática



4

Princípios de Aprendizagem Motora: condições de feedback



5

Uso das pistas multissensoriais



6

Critérios para seleção das emissões-alvo



7

Aspectos prosódicos

8

Análise dos estágios do controle motor de fala

9

Uso das diferentes abordagens de tratamento

10

Envolvimento do pais

11

Envolvimento da escola

Em cada domínio, o fonoaudiólogo deverá assinalar "sim" para os itens que costuma considerar em sua prática clínica. Ao final do preenchimento, será possível obter um percentual de itens assinalados como "sim" por domínio. O intuito é oferecer uma forma concreta para que o profissional possa avaliar suas condutas terapêuticas e identificar quais as áreas necessitam de mais atenção

Considerando que o tratamento fonoaudiológico para AFI requer o manejo de diferentes ingredientes ativos, esse checklist poderá ser uma ferramenta útil para ajudar os clínicos na análise dos aspectos da intervenção que precisam ser melhorados, além de indicar quais estratégias de tratamento e de formação complementar serão necessárias.



Requisitos para terapia motora



Você costuma levar em conta se a criança:

1

Consegue manter a atenção à sua face (mínimo de 3 segundos)?

SIM ☐ NÃO ☐

2

Demonstra intenção comunicativa?

SIM ☐ NÃO ☐

3

Demonstra se arriscar para a comunicação? Tenta se expressar?

SIM ☐ NÃO ☐

4

Tem habilidade de imitação verbal?

SIM ☐ NÃO ☐

5

Aguarda pela demonstração e uso das pistas multissensoriais?

SIM ☐ NÃO ☐

6

Demonstra o mínimo de resiliência para tentar novamente após o erro?

SIM ☐ NÃO ☐

7

Demonstra alguma organização e tempo de espera para uma terapia mais dirigida?

SIM ☐ NÃO ☐

Total:

SIM ☐ % NÃO ☐ %



Motivação



Você costuma levar em conta se a criança:

1

Demonstra estar motivada para terapia?

SIM ☐ NÃO ☐

2

Tem motivadores ou reforçadores específicos?

SIM ☐ NÃO ☐

3

Entende o que você espera que ela faça?

SIM ☐ NÃO ☐

4

Tem habilidade para o nível de exigência da tarefa proposta?

SIM ☐ NÃO ☐

5

Tem previsibilidade do tempo da tarefa?

SIM ☐ NÃO ☐

6

Tem um perfil sensorial predominante (mais exploradora ou mais observadora/sensível)?

SIM ☐ NÃO ☐

7

Consegue reconhecer o seu sucesso durante os treinos?

SIM ☐ NÃO ☐

8

Necessita de pequenos intervalos durante os treinos?

SIM ☐ NÃO ☐

Total:

SIM ☐ % NÃO ☐ %

**Descreva alguns
motivadores:**



Princípios de Aprendizagem Motora – Condições da Prática



Você costuma:

1

Realizar a prática repetitiva?

SIM ☐ NÃO ☐

2

Considerar a quantidade de prática (+/- repetições por sessão)?

SIM ☐ NÃO ☐

3

Realizar a prática massiva para os alvos em aquisição?

SIM ☐ NÃO ☐

4

Realizar a prática distribuída para os alvos em retenção?

SIM ☐ NÃO ☐

5

Inserir e retirar as pistas multissensoriais durante a prática dos alvos?

SIM ☐ NÃO ☐

Total:

SIM ☐ % NÃO ☐ %

IV

Princípios de Aprendizagem Motora – Condições de feedback



Você costuma:

1

Fornecer feedback das produções ao paciente?

SIM

☐

NÃO

☐

2

Fornecer feedback específico durante a prática na etapa de aquisição?

SIM

☐

NÃO

☐

3

Fornecer feedback geral para durante a prática na etapa de retenção?

SIM

☐

NÃO

☐

4

Adequar a frequência de feedback: alta versus baixa frequência?

SIM

☐

NÃO

☐

5

Fornecer feedback imediato (etapa da aquisição)?

SIM

☐

NÃO

☐

6

Fornecer feedback atrasado (etapa da requisição)?

SIM

☐

NÃO

☐

Total:

SIM

☐

%

NÃO

☐

%

V

Uso das pistas multissensoriais



Você costuma:

1

Usar pistas multissensoriais durante a terapia?

SIM ☐ NÃO ☐

2

Identificar quais são as pistas mais facilitadoras para o paciente?

SIM ☐ NÃO ☐

3

Usar pistas variadas na etapa da aquisição?

SIM ☐ NÃO ☐

4

Diminuir o uso das pistas na etapa da retenção?

SIM ☐ NÃO ☐

5

Retirar gradualmente as pistas?

SIM ☐ NÃO ☐

Total:

SIM ☐ % NÃO ☐ %

VI

CrITÉrios para seleÇão das emissões-alvo



Você costuma:

1

Identificar quais os sons a criança já tem no seu repertório?

SIM ☐ NÃO ☐

2

Identificar quais são as estruturas silábicas que o paciente já tem?

SIM ☐ NÃO ☐

3

Identificar quais são os movimentos-alvo contemplados nos alvos escolhidos?

SIM ☐ NÃO ☐

4

Selecionar alvos que são funcionais?

SIM ☐ NÃO ☐

5

Selecionar alvos com estruturas silábicas simples (V ou CV)?

SIM ☐ NÃO ☐

6

Aumentar gradativamente a complexidade silábica?

SIM ☐ NÃO ☐

7

Praticar alvos em contextos constantes (por exemplo, apenas na posição inicial)?

SIM ☐ NÃO ☐

8

Praticar alvos em contextos variados (por exemplo, no início, meio e final das palavras)?

SIM ☐ NÃO ☐

9

Considerar qual ou quais as transições de movimentos envolvidas nas emissões-alvo?

SIM ☐ NÃO ☐

10

Considerar a seleção de palavras sem sentido como alvos?

SIM ☐ NÃO ☐

11

Compartilhar com os pais quais as emissões-alvo que estão sendo praticadas?

SIM ☐ NÃO ☐

Total:

SIM ☐ % NÃO ☐ %

VII Aspectos prosódicos



Você costuma:

- 1** Lentificar a velocidade de fala, sem segmentar na etapa da aquisição? SIM ☐ NÃO ☐
- 2** Aumentar gradativamente a velocidade de fala? SIM ☐ NÃO ☐
- 3** Incentivar a variação prosódica, principalmente na etapa da retenção? SIM ☐ NÃO ☐
- 4** Incentivar e modelar diferentes entonações durante a prática? SIM ☐ NÃO ☐
- 5** Incentivar e modelar a fala com diferentes intensidades e alturas vocais? SIM ☐ NÃO ☐
- 6** Modelar o adequado uso do acento tanto lexical quanto frasal? SIM ☐ NÃO ☐
- 7** Incentivar e modelar a fala com ritmo adequado, sem pausas excessivas? SIM ☐ NÃO ☐
- 8** Inserir música e instrumentos musicais para estimular diferentes ritmos? SIM ☐ NÃO ☐
- 9** Incentivar diferentes expressões faciais (mímicas) à produção de fala? SIM ☐ NÃO ☐
- 10** Incentivar a auto-percepção do paciente em relação à sua prosódia? SIM ☐ NÃO ☐

Total:

SIM ☐

%

NÃO ☐

%

VIII Análise dos estágios do controle motor de fala



Você costuma:

- 1 Estar atenta(o) ao controle dos movimentos requeridos na produção de fala? SIM ☐ NÃO ☐
- 2 Estar atenta(o) ao controle motor dos movimentos da mandíbula durante a produção dos sons de fala? SIM ☐ NÃO ☐
- 3 Estar atenta(o) ao controle dos movimentos labiais durante a produção dos sons de fala? SIM ☐ NÃO ☐
- 4 Levar em conta se o paciente tem um bom contato bilabial durante a produção dos sons de fala? SIM ☐ NÃO ☐
- 5 Levar em conta se o paciente consegue fazer movimento independente do lábio inferior (consoantes /f/ e /v/)? SIM ☐ NÃO ☐
- 6 Levar em conta se o paciente tem uma boa protrusão labial durante a produção dos sons de fala? SIM ☐ NÃO ☐
- 7 Levar em conta se o paciente tem uma boa retração labial durante a produção dos sons de fala? SIM ☐ NÃO ☐
- 8 Levar em conta se o paciente tem um bom controle lingual – apresenta movimentos anteriores de língua (vogais /e/ /i/, consoantes /t/, /d/, /s/ z/, /l/ r/) durante a produção dos sons de fala? SIM ☐ NÃO ☐
- 9 Levar em conta se o paciente apresenta movimentos posteriores de língua (vogais /u/, consoantes /k/, /g/, fricativa velar “rr”) durante a produção dos sons de fala? SIM ☐ NÃO ☐
- 10 Levar em conta se o paciente apresenta movimentos mediais de língua (consoantes /ch/j/nh/lh/) durante a produção dos sons de fala? SIM ☐ NÃO ☐
- 11 Levar em conta se a criança consegue transitar suavemente de um movimento para outro (sem quebras coarticulatórias ou pausas aumentadas)? SIM ☐ NÃO ☐

Total:

SIM ☐ % NÃO ☐ %

IX

Uso das diferentes abordagens de tratamento



Você tem formação e aplica na prática:

1

Abordagem PROMPT?

SIM ☐ NÃO ☐

2

Abordagem DTTC?

SIM ☐ NÃO ☐

3

Abordagem ReST?

SIM ☐ NÃO ☐

Total:

SIM ☐ % NÃO ☐ %

X

Envolvimento dos pais



Você costuma levar em conta se a família:

1

Está ciente dos atuais objetivos da intervenção?

SIM ☐ NÃO ☐

2

Está ciente sobre quais estratégias são facilitadoras para o paciente (por exemplo, falar mais devagar)?

SIM ☐ NÃO ☐

3

Está ciente sobre o que atrapalha a comunicação do paciente (por exemplo, excesso de perguntas ou sentir-se pressionada a falar)?

SIM ☐ NÃO ☐

4

Está ciente de quais emissões-alvo deverão ser incentivadas e praticadas em casa?

SIM ☐ NÃO ☐

5

Está recebendo devolutivas/feedbacks de como está sendo a performance do paciente nas terapias?

SIM ☐ NÃO ☐

Total:

SIM ☐ % NÃO ☐ %

XI

Envolvimento da escola



Você:

1

Envia relatórios da avaliação/acompanhamento do paciente à Escola?

SIM ☐ NÃO ☐

2

Sabe se os profissionais da Escola estão cientes do diagnóstico do paciente?

SIM ☐ NÃO ☐

3

Realiza algum contato com os profissionais da Escola para passar orientações sobre o paciente?

SIM ☐ NÃO ☐

4

Disponibiliza seu contato para que os profissionais entrem em contato, caso necessário?

SIM ☐ NÃO ☐

Total:

SIM ☐ % NÃO ☐ %

Resultados

 Total de questões = 75 (100%)

 Total de questões
assinaladas como SIM:

 Total de questões
assinaladas como NÃO:

**Preciso melhorar nos
seguintes aspectos:**

Referências Bibliográficas

Kaderavek, J.N.; Justice. L.M. (2010). Fidelity: an essential component of evidence-based practice in Speech-Language Pathology. American Journal of Speech-Language Pathology. Tutorial. [https://doi.org/10.1044/1058-0360\(2010/09-0097](https://doi.org/10.1044/1058-0360(2010/09-0097).

Hayden, D., Namasivayam, A. K., & Ward, R. (2015). The assessment of fidelity in a motor speech-treatment approach. Speech, Language Hearing, 18 (1), 30-38. <https://doi.org/10.1179/2050572814Y.00000000046>.

Strand, E.A. (2020). Dynamic Temporal and Tactile Cueing: A Treatment Strategy for Childhood Apraxia of Speech. Am J Speech Lang Pathol. Feb 7;29(1):30-48. doi: 10.1044/2019_AJSLP-19-0005. Epub 2019 Dec 17. PMID: 31846588.



Esta obra é registrada nos termos e normas legais da Lei nº 9.610/1998 dos Direitos Autorais do Brasil.

Conforme determinação legal, a obra não pode ser plagiada, utilizada, reproduzida ou divulgada sem a autorização de seus autores.

É possível verificar o Certificado de Registro de Direito Autoral emitido pela Câmara Brasileira do Livro através do link ou o QR Code abaixo.



<https://www.cblservicos.org.br/registro/certificado/?hash=0x6443718069eace0d14998b234bb9b6266c0df061a24ed2a8393e5f93e9e79b23>



CHECKAFI

Checklist de
Autoavaliação
para Atuação
Fonoaudiológica
com AFI

